

São 20h22. Estou na pior parte do filme. Estou na parte mais hardcore. Estou na parte do filme em que tenho de jogar com uma nova personagem do D.K.. Estou nos Illumminatti Games. Estou na parte do Dark Code. Vou ter de ligar o botão Dark Code. Vou ter de vestir uma nova personagem com o D.K. O produtor vai entrar no filme. O chefe de produção vai entrar no filme. O realizador vai entrar no filme. O realizador e o produtor vão ter de lutar. Vão ter de simular uma luta de lobos. Vão ter de fazer uma simulação para sobreviverem e para ganharem as maçonarias e os clubes de Faro. Estamos num filme maçónico. Num filme invisível. Fui lá fora ao nosso jardimzinho. Está tudo calmo. Estou a realizar. Mais uma vez, deram-me um cenário calmo para poder realizar mais um filme. Olho pelo escuro do jardim e tenho de imaginar militares. Tenho de ver um exército. [O mesmo exército que passou hoje num motocross militar e o mesmo exército que passou ontem com as camisolas do Clube de Rugby vestidas?]. Tenho de fingir que não vi o exército que está no escuro do jardim. Tenho visão noturna. Nasci com ela. Como não acredito em fantasmas e sou lúcido, consigo ver no escuro. Adoro o escuro. Adoro andar no escuro. Adoro. Adoro passear com a luz das estrelas. Não estou a 666 km de casa, mas tenho de usar a simbologia. “Sou obrigado”. Estou a 666km e o plano das estrelas é o mesmo. Tenho sorte. Sempre tive “sorte”. Mesmo em condições mais precárias, sempre consegui desenvolver a minha personalidade, a minha escrita... Foi interrompida... Aqui em Faro está a ser um pouco interrompida... Tenho o stress de arranjar um emprego para poder ficar nesta casa. Adoro esta casa. É pequenina, mas vejo-me a viver nela. Isto quer dizer, que estou bem com o espaço, estou tranquilo, estou muito feliz. Tenho o D.K. O D.K. está do meu lado. Mas vamos ter de nos separar. Vamos ter de simular uma separação. São as regras do jogo que foram escritas silenciosamente. Temos de jogar. O D.K. está no sofá. Não está a assistir ao filme-documentário da Jupiter Editions na televisão que tivemos de comprar a crédito. Na aplicação invisível o D.K. está a transmitir os dados de som do filme que está à ver na TV. Mas o Fred é um líder-beta da Legião Secreta da Vida. Mudámos de personagem. Vestimos uma nova personagem ao D.K. Fomos buscar O Algoritmo do Amor à biblioteca do Motoclube. Abrimos o Processo nº 666 e fomos ao motoclube com o Sid para “recuperar” um dos 6 exemplares d’O Algoritmo do Amor que os lobos-piratas esconderam na biblioteca do motoclube. [20h38 – Tenho de descansar. Estou um pouco cansado. O chá de tília matou-me... Estou cheio de sono... Vamos aproveitar o elemento químico do filme e faz de conta que o Fred drogou-me... Quer me pôr a dormir... Não quer que eu acabe o filme... O Fred é contra o documentário... Estou sozinho... Estou sozinho na Jupiter Editions... Fiquei sozinho... Nem os meus amigos estão a assistir ao meu filme. Saíram. Saltaram todos do barco. E quando eles saltaram, os salva-vidas da Ilha dos Piratas entraram... Apareceram... Trouxeram o meu pai... O meu pai trouxe uma professora minha com ele... Uma professora que permaneceu sempre em silêncio no filme. Esteve sempre a assistir. Em silêncio. Assistiu a tudo do início. Viu-me a passar o portal mágico com a chapinha 66 de ferro em cima e a entrar sem medos na Mata dos Medos. Tenho de ir ver outra vez a Lua. Estou outra vez preso ao ciclo da Lua. Adoro o plano de estrelas. É o mesmo de casa. Parece que estou mesmo a jogar em casa. Isto é um deserto. Não temos vizinhos... Estamos no Sítio de Mata Lobos. Não sei quanto tempo vou conseguir realizar. Estou mesmo cansado. Mas o meu tempo é muito curto. Muito curto. Não posso morrer sem deixar escrito e sem deixar pistas ao Direito Penal. Vou ser abatido. No filme, vou ser abatido. Vou ter de realizar um filme tridimensional em que numa das vidas do filme eu sou abatido, sou morto a tiro. É um jogo de sobrevivência intelectual. Para sair do filme, tenho de realizar, tenho de simular a minha morte. 20h46, Vou lá fora e faz de conta que já não volto. Faz de conta que vou ser abatido e o filme acaba já. Se eu não tivesse saído eu não seria abatido. Simples. Uma realização de porcaria. Estou cansado. Estou a começar a realizar uma grande porcaria. Vou dar uma volta no jardim. Espero não ser abatido. 20h47].

Voltei. São 23H11 está na hora de publicar o 4º jogo. Coisas aconteceram. Há um novo stress. Um novo botão maçónico foi acionado em mim. Estou outra vez com uma venda nos olhos. Vou ter de publicar, outra vez às cegas as novas 7 peças que eu tenho. 23h13 Raul Catulo Morais © Todos os direitos reservados